TACTICAL

TIME DANTAS

1º EDIÇÃO 09 DE OUTUBRO DE 2020

A PRIMEIRA REVISTA BRASILEIRA COM FOCO EM PROTEÇÃO EXECUTIVA

EDITORIAL

É uma enorme satisfação compartilhar este espaço com você, leitor da Tactical Time Dantas. Somos um veículo de comunicação independente e um espaço de colaboração. E, se há uma necessidade latente em nosso mercado atual, é, sem dúvida, de mais negócios colaborativos.

Percebemos que no Brasil não temos uma revista especializada em proteção executiva. Percebemos que, além disso, há uma enorme dispersão de informações. Isto é, as informações existem, mas estão espalhadas por toda parte. Percebemos também que, por algum motivo, a segurança privada não possui muitos meios de conexão entre os públicos de interesse.

Nesta edição especial de lançamento você terá a oportunidade de conhecer o nosso time, que se compõe de profissionais realmente muito acima da média. Você poderá interagir com eles através dos links ativos, conhecer seus canais, seus trabalhos, e, é claro, fazer networking. A nossa missão aqui é tornar tudo isso possível.

Raphael Silveira

timedantas.com
editorial@timedantas.com

COMERCIAL
(11) 96811-3041

TACTICAL TIME DANTAS
Ano 01 | Nº 0 | outubro/2020

Uma revista digital, um veículo de comunicação independente, uma vitrine de negócios e um espaço de colaboração.

DIRETOR
Claudio Dantas

EDITOR
Raphael Silveira

DESIGNER GRÁFICO
Gabriel Ramos
gabriel.teobaldo@hotmail.com

COLABORADORES
Cristiane Silva de Jesus
Daniel Ramos
Gustavo Caleffi
Klauber Arena
Magna Fernandes
Marcio Batata
Nogueira Jr.
Thiago Bruno Miguel
Werllen Nogueira

ASSESSORIA JURÍDICA
Dra. Elaine Cristina Navas

FINANCEIRO
Claudia Nadasi

SUMÁRIO

Entrevista

- DO TACTICAL AO DIGITAL Pag. 4

Case de sucesso

- TREINÁVAMOS MAIS DE 40 DIAS ANTES DE IR PARA AS RUAS Pag. 8
- O PRÓXIMO GRANDE PASSO Pag. 20

Artigo

- LGPD: A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS Pag. 11

Internacional

- A SEGURANÇA PRIVADA EM PORTUGAL Pag. 16
- A SEGURANÇA PRIVADA NOS ESTADOS UNIDOS Pag. 22

Em foco

- GLAMOUR VS REALIDADE - Pag. 13
- PORQUE MORRER EM COMBATE NÃO É UMA OPÇÃO! Pag. 24
- OS PONTOS QUE BARRAM A CARREIRA DO VSPP Pag. 27

APH

- TIRO, PORRADA E BOMBA!!! Pag. 29

Movimento

- SOBREVIVENCIALISMO: Você conhece este termo? Pag. 31

DO TACTICAL AO DIGITAL!

Agente Dantas está há cerca de 20 anos no mercado atuando como agente de segurança e nesta edição fala sobre sua carreira e seus desafios.

Por Raphael Silveira

Revista: Quem é o Agente Dantas?

Agente Dantas: Meu nome é Claudio Dantas, 45 anos, marido e pai, e venho atuando como profissional de segurança há quase 20 anos. O que posso dizer é que sou apaixonado pela minha profissão, que apesar de todos os riscos aos quais todos passamos diariamente, chegar até aqui foi uma experiência incrível. Conheci pessoas das mais diversas profissões, diversos lugares, fiz grandes amigos e aprendi muito durante esse tempo.

Revista: No que estava pensando quando teve a ideia de criar uma revista?

Agente Dantas: Sabe um momento desses de insônia em que não conseguimos dormir por nada? Então, foi assim que nasceu a ideia da revista. Vi uma grande oportunidade de contribuir com todos, e, mais do que isso, trazer aos profissionais que assim como eu buscam por informação de qualidade, conteúdos que agreguem valor e possam ter uma experiência com esse novo cenário que se apresenta.

Revista: O que a TTD significa para você?

Agente Dantas: Para mim ela tem um valor imensurável, é como se eu recebesse, por exemplo, um bilhete premiado. Tudo que está sendo construído para a elaboração deste projeto é feito com muito carinho, horas de estudos e pesquisas, diversas reuniões e muito zelo.

Aroma incomparável, sabor inconfundível, tudo isso na temperatura ideal. Agora imagine se no lugar deste café fosse o anúncio da sua empresa...

timedantas.com

CONHEÇA NOSSAS SOLUÇÕES

Revista: Como é o Agente Dantas trabalhando?

Agente Dantas: Nesse momento de atuação profissional, onde estou focado em diversas ações ao mesmo tempo, trago aos meus colegas de profissão a certeza de estar ao lado de um agente com vasta experiência, que tem atitudes sérias e responsáveis. Com isso essa percepção se estende aos clientes que cada vez mais se sentem seguros.

Revista: Você fez a proteção de muitos famosos? se puder nos dizer, é claro.

Agente Dantas: Todo agente de proteção executiva em algum momento será designado para atuações em contratos de celebridades, onde irá atuar diretamente com artistas de expressividade nacional e até mesmo internacional. No meu caso atuei na proteção executiva de diversas celebridades só no âmbito nacional. Fui responsável por coordenar uma equipe de agentes SPP para um projeto da artista Sabrina Sato, onde participaram Dhomini (ex BBB), Richarlyson (jogador), Flavio dos gêmeos, Dany Hipólito , Babimu (ex panicat), entre outros. Também atuei na proteção de algumas duplas sertanejas e da família do parlamentar Henrique Meirelles.

Revista: Qual foi a sua maior dificuldade no começo da carreira?

Agente Dantas: Como toda profissão para um iniciante, tinha várias dúvidas de como agir assertivamente em determinados momentos em que visualizava que estava sendo monitorado de perto por gerentes e gestores da empresa. Confesso que é desconfortável, mas que hoje entendo que tudo isso foi para o meu crescimento. E, se me permite dar um conselho, esteja sempre atento aos seus superiores, mesmo parecendo que você está sendo observado é exatamente isso que ocorre. Esse é o momento em que estão avaliando o seu potencial.

Revista: Qual é a sua percepção sobre o mercado de segurança atual?

Agente Dantas: É fato que passamos por momento de turbulência em partes causados por esse cenário politico atual, estamos diante de um grande desafio para os empresários do setor da segurança. Como manter profissionais qualificados em seus postos de trabalho e como contratar os novos que estão chegando ao mercado? Realmente um enigma que ainda não se pode decifrar. Precisaremos de muita informação para buscar soluções de como contribuir com essas complexas questões.

Revista: Em sua opinião, o que um agente de proteção executiva precisa para ter sucesso?

Agente Dantas: Como profissionais de segurança buscamos sempre o topo. Uma posição que nos proporcione estabilidade. Para isso é necessário que você sempre esteja

Carta do leitor

Caro leitor, este espaço é seu.
O seu feedback é muito importante para nós e você poderá vê-lo publicado nas próximas edições.
Envie seu comentário para editorial@timedantas.com e não esqueça de adicionar a hashtag #CartaDoLeitor

disposto a pagar um preço alto. Serão dias, semanas e meses de muito trabalho longe da família, sem finais de semana, vivenciando o dia a dia pela ótica do seu cliente.
Se ao final de tudo isso você chegar e ser reconhecido como o principal responsável pela proteção do seu cliente e com isso houver indicações para outros projetos, ganhar notoriedade com o seu trabalho, pode considerar que você obteve êxito em sua carreira e alcançou o tão esperado sucesso.

Revista: Qual o seu recado para aqueles que estão começando na área?

Agente Dantas: Aos colegas que estão iniciando suas carreiras recomendo que se cerquem de pessoas que agregam valor.
Tenham um bom relacionamento com seus superiores, mantenham uma postura responsável, evitem o bate papo em serviço e entregue o melhor que puder, superando assim as expectativas dos colegas, da empresa e do cliente, buscando sempre se atualizar e se informar sobre a sua área de atuação.

Revista: O que os leitores podem esperar da TTD?

Agente Dantas: Terão uma experiência incrível com a plataforma. O nosso compromisso é de trazer temas atuais e relevantes para deixar os leitores muito bem informados. Mas não vamos ficar só nisso.... Nosso objetivo é proporcionar um ambiente onde o leitor possa interagir e se aproximar dos autores, criar conexões, fazer networking.

Revista: Alguma mensagem final?

Agente Dantas: Agradeço a Deus por chegar até aqui! minha esposa e meu filho, que me deram força e o apoio necessário, minha mãe e ao meu saudoso pai.

TREINÁVAMOS MAIS DE 40 DIAS ANTES DE IR PARA AS RUAS

Por Daniel Ramos

Estou há 20 anos na Segurança Privada, dessas 2 décadas, 15 no serviço de Proteção Executiva onde exerço com muito orgulho a posição de Segurança Pessoal.

Vou lhes contar um pouco dos bastidores da minha vida profissional onde entram alegrias, tristezas e decepções. Para se obter a vitória no final é necessário ser Guerreiro e me sinto vitorioso. Então vamos lá...

A palavra Guerreiro cabe muito bem pois os desafios são muitos para quem deseja obter sucesso nesta área e a cada ano e necessário mais resiliência.

A Segurança Pessoal no Brasil hoje não vive sua melhor fase. Longe do que foi no seu auge.

Em 1989 o empresário Abílio Diniz foi sequestrado numa rua do bairro dos Jardins em SP e, após este fatídico evento, houve um crescimento na formação de equipes para proteção de grandes executivos.

Na época nossa legislação permitia a segurança orgânica, onde a equipe não necessitava de vínculos com empresas de vigilância. O segurança trabalhava com sua arma pessoal, pois o porte era permitido para o cidadão de bem. “Saudades desse tempo né meu filho?" diria o Dr. Dráuzio Varela.

Em 2000 já haviam equipes renomadas como a famosa equipe da "Suzano" (geralmente atribuímos o nome da equipe a empresa do executivo para preservar os nomes das famílias), Pão de Açúcar, Banco Safra, Abril, Banco Real, Casas Bahia, Banco de Boston, entre outras.

Eu tive o privilégio de estar em uma dessas e, agora vou "causar" com minha opinião. Que venha o debate, pois estive na melhor equipe de segurança executiva do Brasil, no quesito treinamento.

A equipe da Suzano foi liderada pelo grande gestor israelense, Sr. Eytan Magal.

Daniel, porque você afirma ser a melhor equipe do Brasil?

Os desafios já começavam nos testes de aptidão: condicionamento físico, psicológico e combatividade.

Após passar nos testes éramos submetidos a um treinamento de 45 dias em sala de aula, estande, defesa pessoal e treinos físicos.
Muitos desistiam antes de completar o treinamento, e ao final desses 45 dias tínhamos um teste e o famoso desafio da maca.

"NA ÉPOCA NOSSA LEGISLAÇÃO PERMITIA A SEGURANÇA ORGÂNICA, ONDE A EQUIPE NÃO NECESSITAVA DE VÍNCULOS COM EMPRESAS DE VIGILÂNCIA. O SEGURANÇA TRABALHAVA COM SUA ARMA PESSOAL, POIS O PORTE ERA PERMITIDO PARA O CIDADÃO DE BEM."

O sentimento era de orgulho e satisfação por ter passado por tudo e estar definitivamente na equipe.
Sr. Eytan criou uma estrutura jamais vista para uma equipe, que exigia aprimoramento e aperfeiçoamento constante. Treinamentos duros que exigiam do agente condicionamento físico, concentração, poder de decisão, força, agilidade e trabalho em equipe, além da proatividade.
A cobrança era grande para se tornar e se manter um Suzano, mas nos davam recursos logísticos e uma remuneração justa. Um dos atrativos para os candidatos às vagas.
Foram 7 anos que carrego com orgulho e agradecimento pelo aprendizado e tantos treinamentos que hoje em dia convertidos em valores não conseguiria pagar. Sem contar que carregarei por toda vida e isso não tem preço.
Eu disse que além das alegrias também tive tristezas e decepções, que serviram de aprendizado.
As tristezas que fazem parte da nossa rotina são os longos períodos longe de casa. Você tem de estar disposto a pagar, seja pelo amor a profissão ou para levar um conforto melhor para sua família.
As decepções fazem parte porque nem tudo são flores. As vezes integrar uma equipe, a qual tem pouca estrutura, pode até comprometer um bom trabalho a ser executado. Porém o guerreiro que há em você vai fazer com que você faça o melhor com as ferramentas que te dão.
Na última década deu-se início a redução no quadro de muitas equipes e a extinção de algumas. Hoje vivemos nossa pior fase. Mas sabemos que o crime é rotativo. Migram para onde acham brechas. Quem sabe a era das grandes equipes volte novamente.
Por enquanto, meu amigo, não relaxe! Seja firme, mente e corpo sempre treinados para manter-se em excelência.

DANIEL RAMOS
COLUNISTA TTD
É segurança pessoal há 15 anos; Atirador CAC e Coordenador Nacional da Mobilização PROARMAS

É hora de reinventar a sua estratégia

O mercado nunca mais será o mesmo nem a forma de adquirir clientes

timedantas.com

CONHEÇA NOSSAS SOLUÇÕES

LGPD: A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Por Dra. Elaine Cristina Navas

Você sabe qual o objetivo da LGPD?

Seu principal objetivo é garantir transparência no uso dos dados das pessoas físicas em quaisquer meios, ou seja, físico ou eletrônico, proporcionando a proteção dos seus dados.

Quem será impactado com a nova lei?

Os impactos vai desde compras on-line a redes sociais, de hospitais a bancos, de escolas a teatros, de hotéis a órgãos públicos, da publicidade à tecnologia: pode ter certeza, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) afeta diferentes setores e serviços, e a todos nós brasileiras e brasileiros, seja no papel de indivíduo, empresa ou governo. Qualquer empresa que solicita dados ao consumidor será impactada.

Você sabe como funciona hoje?

Hoje, quando você faz uma compra as empresas solicitam os seus dados pessoais para fazer o cadastro. Muitas vezes, são solicitados dados que sequer guardam relação com a finalidade da empresa. Os seus dados que deveriam ser sigilosos e confidenciais. Muitas vezes são comercializados sem a sua autorização, o que gera vários desgastes e incômodos, citando como exemplo, malas diretas que recebemos, telefonemas que não sabemos como conseguiram nossos dados.

Pensando nisso, a desde a entrada em vigor da nova Lei (agosto de 2020), o cenário mudará, já que o proprietário dos dados deverá sinalizar seu consentimento de forma clara para divulgar seus dados e as empresas que ignorarem a Lei estarão sujeitas a multa de até 50 milhões de reais.

O que vai mudar com a nova LGPD?

A nova lei prevê em seu teor 9 hipóteses que tornam legais os tratamentos de dados. Dentre eles, 2 merecem destaque:

É necessário obter o consentimento explícito por parte do titular dos dados.
A partir de agosto do ano que vem, uma empresa só poderá recolher determinados dados a partir da autorização do titular dos dados.
Com isso, a LGPD irá empoderar o consumidor, ou seja, dando a você total controle sobre seus dados e, possibilitando punir os responsáveis por eventuais danos causados pelo mau uso da informação.

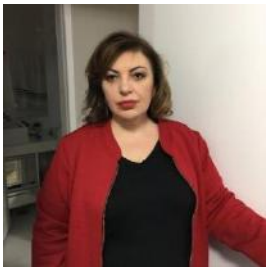
Quais os impactos para as empresas?

Com a nova Lei Geral de Proteção de Dados brasileira, todas as empresas de pequeno, médio e grande porte terão que investir em cibersegurança e implementar sistemas de *compliance* efetivos para prevenir, detectar e remediar violações de dados pessoais, notadamente porque a lei prevê a partir de

Relações Trabalhistas:

Nas relações de trabalho e emprego, como o empregador é detentor de informações pessoais de seus empregados, ele deve observar a LGPD, sob pena de responsabilização civil.
Embora a LGPD autorize as empresas a usar os dados pessoais dos seus empregados e prestadores de serviços para a legítima execução dos contratos, em benefício do próprio trabalhador, é necessário cautela e observância às regras da LGPD em todas as suas fases, nos atos praticados antes da

contratação, durante a vigência do contrato, nas terceirizações e após a rescisão dos contratos.
Na terceirização de serviços, é preciso obter consentimento dos empregados por escrito para que a empresa faça o tratamento dos seus dados, sobretudo quando for transmiti-los a terceiros (tomadores de serviço), em decorrência da atividade realizada, ou mesmo por exigências legais e contratuais, especificando de maneira clara, quais dados serão repassados e para qual finalidade.
Além do consentimento do empregado, é recomendável que as empresas criem obrigações específicas em seus contratos comerciais, de acordo com as exigências impostas pela LGPD no tratamento de dados, a fim de evitar punições e sanções civis.



ELAINE CRISTINA NAVAS

Colunista e Acessora jurídica da TTD, é especialista em Direito e Processo do Trabalho pela Escola Paulista de Direito – EPD.

ecristinanavas@uol.com.br

GLAMOUR VS REALIDADE

Por Gustavo Caleffi

Sempre me chamou atenção a expectativa que algumas pessoas têm de entrar no segmento de segurança para proteger e atuar com celebridades e autoridades, atividade que é reconhecida no mercado como Segurança VIP (VIP Protection) ou Proteção Executiva.

Muitas pessoas nem o curso de vigilante têm, mas já querem entrar como VSPP (Vigilante de Segurança Pessoal Privada), atividade que necessita por lei iniciar do básico. Ou seja, tendo uma primeira formação em vigilância. Tirando as questões legais, quero aqui fazer uma análise:

Será que quem busca proteger celebridades tem essa intenção por uma questão pessoal de proteger quem realmente precisa de seu serviço e sua entrega pessoal, ou será que quem quer ser segurança pessoal está mais pensando em si do que nos seus protegidos?

A resposta para essa dúvida é muito simples: basta você ver nas redes sociais se o agente de segurança possui em seu perfil fotos posando com seus protegidos. Caso seja positivo, certamente esse agente tem como propósito atender a sua própria expectativa de estar próximo de celebridades e atender ao seu próprio ego, do que efetivamente proteger essas pessoas. Protegê-las, nesse caso, é uma necessidade para atender a sua vontade de se promover pela fama dos outros.

Digo isso com muita experiência, pois sempre que opero esse tipo de projeto, a maior dificuldade que temos é de mostrar aos agentes que para a celebridade brilhar, ela tem que estar segura, e para isso, o papel do agente de segurança é fundamental.

Logo, o agente necessita estar atento 110% (mesmo que não exista essa possibilidade) do tempo, e por isso, não lhe é permitido relaxar mesmo que dentro de ambientes muitas vezes tidos como seguros. Por isso utilizamos o termo 24/7, ou seja, 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Um agente de proteção pessoal tem que saber que todo o glamour dessa atividade só existe em filmes, como o famoso **The Bodyguard** (O Guarda-Costas), onde o ator Kevin Costner é o agente de segurança pessoal de uma famosa cantora interpretada por Whitney Houston.

No meu entendimento esse filme é responsável por denegrir a imagem dessa profissão, uma vez que o agente se envolve emocionalmente com a protegida, algo inadmissível na visão técnica de segurança.

A verdade é que um agente de segurança VIP normalmente sai de casa mais cedo do que previa e retorna mais tarde do que informou a sua família. Isto se retornar e não sair em viagem inesperada e não planejada com seu protegido.

O que realmente me intriga é como que pessoas tem o desejo de trabalhar para um perfil de clientes, que normalmente decide tudo de última hora, e, depois que decidiu mudar seus planos no meio do caminho, não gosta de seguir regras e combinados, não tem preocupação com sua segurança pessoal — até porque contrata agentes de segurança para terceirizar essa sua necessidade — e muitas vezes desconsidera que sua equipe de segurança e demais serviçais são seres humanos que também precisam atender as suas necessidades básicas como alimentação, sanitário e descanso.

Quem já atua na área sabe muito bem do que estou falando, mas para quem tem curiosidade, seria importante conhecer a dura realidade de quem acompanha seus protegidos; estando próximo dos melhores veículos do planeta, mas não os possuindo; participando das melhores festas das cidades, mas não podendo se divertir (nem mesmo sacudir o pé quando toca aquela música que você gosta); participando dos principais banquetes mas se alimentando com a barra de cereais que levou no bolso; muitas vezes viajando para praias paradisíacas, mas nem sequer podendo vestir um traje de banho.

“A MAIOR DIFICULDADE QUE TEMOS É DE MOSTRAR AOS AGENTES QUE PARA A CELEBRIDADE BRILHAR, ELA TEM QUE ESTAR SEGURA, E PARA ISSO, O PAPEL DO AGENTE DE SEGURANÇA É FUNDAMENTAL.”

Intitulei esse artigo como “Glamour vs Realidade” para mostrar que as aparências enganam.
Se você pretende algum dia trabalhar na proteção pessoal, saiba que suas prioridades serão as de seus protegidos. Sua função é “simplesmente” proteger.
Sua atenção e dedicação é essencial para você voltar são e salvo para casa. E, por favor, não diga que eu não avisei!

GUSTAVO CALEFFI, DSE

É sócio-diretor Squadra Gestão de Riscos; CEO do APP Be On Segurança Colaborativa; Pós-graduado em Direccion de Seguridad en Empresas (Comillas-Espanha); Certificado Advanced VIP Protection em Israel (ISDS); Certificado em Segurança Global e Anti-terrorismo pela Universidade Israelense de Contra-Terrorismo (ICT); Autor do livro Caos Social - a violenta realidade brasileira; Diretor de riscos do UFC South America por 6 anos. Instrutor de lutas e defesa pessoal há mais de 30 anos.

A SEGURANÇA PRIVADA EM PORTUGAL

Por Nogueira Jr.

Olá a todos, sou Nogueira Júnior, sou vigilante formado em segurança privada no Brasil em 2001, em 2004 fiz minhas extensões, escolta armada e VSPP, em Portugal desde 2008, e venho exercendo a atividade de segurança em várias esferas, nomeadamente estas especialidades:

- Vigilante (VIG);
- Segurança porteiro (SPR);
- Assistente de recintos desportivos (ARD);
- Assistente de recintos de espetáculos (ARE);
- Vigilante de transporte de valores (VTV);
- Vigilante de proteção e acompanhamento pessoal (VPAP).

Em 2017 fui fazer especialização em *Maritime Security Offcer* (MSO) na Ucrânia, e depois de todo esse tempo resolvi me expressar com relação a segurança privada no Brasil e também em Portugal, dando pequenos contributos aos meus colegas, quanto ao comportamento e métodos de trabalho.
Pensando nisso, incentivado por pessoas que conheci e me deram a oportunidade de falar o que penso, criei um canal numa plataforma de stream. Hoje o programa reúne outras pessoas com o mesmo pensamento: "como melhorar a segurança privada?"
Por isso, eu e mais 3 operacionais, Klauber Arena dos EUA, Lucas Campos (Somos vigilantes) e o vigilante/escritor e criador de conteúdo Éder santos, resolvemos dar nosso contributo a categoria. Criamos o Conexão Vigilante. Este programa nada mais é que uma conversa descontraída, mas tratando de um assunto sério, entre amigos que gostam e amam o que fazem, que é ser vigilante.

Agora que você me conhece, me deixa falar sobre como ser um profissional de segurança privado em Portugal.
Em Portugal a segurança privada é regulamentada pela lei nº 34/2013 de 16 de maio e se divide em nove especialidades, sendo elas:

- Formação de vigilante (VIG);
- Assistente de recintos de espetáculos (ARE);
- Assistente de recintos desportivos (ARD);
- Vigilante de transporte de valores (VTV);
- Assistente de portos e aeroportos (APA-A, APA-P);
- Fiscal de exploração de transportes públicos (FETP);
- Operador de central de alarmes (OCP);
- Segurança porteiro (SPR);
- Vigilante de proteção e acompanhamento pessoal (VPAP).

Para você ser segurança privado em Portugal, primeiro você deve passar por todo o processo imigratório, solicitando o cartão do cidadão.
De acordo com a lei nº 34/2013 de 16/05 e na alteração com a lei nº 46/2019 de 08/07, a documentação que você necessita para fazer a formação básica de vigilante é ser maior de 18 anos, ter escolaridade obrigatória por lei, ter plenas capacidades físicas, na estar respondendo por qualquer crime contra a integridade física e não pertencer a qualquer organização pública e ter plenas capacidades civis. A formação tem a duração de 110 horas dividida em:

Módulo de formação base (BAS)

- Diversidade, direitos fundamentais e direitos do homem (10 horas).
- Crime, procedimento penal e meios de Prova (10 horas).
- Regime jurídico do exercício da atividade de segurança privada, sistema de segurança interna e forças e serviços de segurança (10 horas).
- Princípios deontológicos e perfil profissional (10 horas).
- Elaboração de relatórios e comunicações (10 horas).
- Segurança e Higiene no trabalho aplicado à segurança privada (10 horas).

Ainda tem o complemento de Unidades de curta duração do Catálogo Nacional de Qualificações:

4478 Técnicas de socorrismo — princípios básicos (25 horas);
4798 Prevenção e combate a incêndios (25 horas).

Totalizando 110 horas para a formação básica. Mas isso não dá autorização para trabalhar como vigilante, pois você ainda tem que fazer a **Especialidade de Vigilante** de 90 horas, dividas em:

Módulo de formação específica de vigilante (VIG)

- Segurança física e controlo de acessos (10 horas).
- Técnicas e prática de vigilância humana e eletrónica e intervenção de alarmes (10 horas).
- Procedimentos operacionais (10 horas).
- Revistas pessoais de prevenção e segurança (10 horas).
- Gestão de conflitos e procedimentos de detenção (10 horas).
- Registos técnicos e relatórios e simulação prática de incidentes (10 horas).
- Defesa pessoal (10 horas).
- Segurança eletrônica e procedimentos operacionais de emergência em alarmes (10 horas).
- Operação de meios de vídeo vigilância e centrais de alarme (10 horas).

Depois da formação básica e da especialidade de vigilante, você poderá pedir o cartão profissional para poder trabalhar em campo. Lembrando que a formação básica é obrigatória em todas as especialidades. Mas, se você já tiver feito logo no começo junto com a especialidade de vigilante, você não precisará mais fazer.

Essas são as informações legais solicitadas pelo órgão fiscalizador que é a PSP. Nas próximas edições irei continuar a explicar todas as especialidades em Portugal e sobre como trabalhar na Europa. Aguardem!

NOGUEIRA JR.

CORRESPONDENTE INTERNACIONAL
Portugal: VIG / SPR, ARD, ARE, VTV, VPAP
Brasil: Vigilante Transporte de Valor, VSPP
Ucrânia: MSO, FPOS, Fire Arms Competency
ENCONTRE-ME NAS REDES

INTELIGÊNCIA
operacional

E-book

Fazer seu pedido

Encontre respostas para os diferentes dilemas que atormentam a mente dos vigilantes e agentes operacionais:

- Por que algumas pessoas têm mais facilidade para lidar com situações complicadas do que outras?
- Por que alguns são reconhecidos e têm sucesso profissional e outros não? Qual é o segredo deles?
- Como influenciar a percepção de valor dos seus superiores?
- Como multiplicar suas habilidades e se tornar um agente de alta performance?

Estas são algumas das perguntas respondidas ao longo deste e-book.

O PRÓXIMO GRANDE PASSO

Por Magna Fernandes

A minha infância não foi muito fácil, tinha pouco dinheiro, mas tinha muito amor. Eu recebi o melhor de todos os conselhos que eu poderia ter recebido da minha mãe. Ela disse: Se você quiser ser alguém na vida vai precisar estudar muito. E eu ouvi os conselhos da minha mãe, em 2008 me formei em gestão de segurança empresarial. E como todo mundo eu fui procurar emprego na minha área e acabei encontrando.

Mas eu sabia que não importava o que fizesse, eu sempre teria um teto salarial que me limitava, e com este teto eu não poderia realizar os meus sonhos de viajar, de ter tempo livre, de ficar com quem eu amo como eu gostaria. Pensando nas limitações, logo tomei a decisão de abrir a minha empresa. Só que eu não havia me preparado para ser empresária. Eu não sabia administrar, não sabia montar equipes, não sabia como conseguir clientes, e, o resultado não poderia ter sido outro: fracassos em cima de fracassos. As dividas vieram, me tiraram o sono e essa foi a melhor coisa que me aconteceu.

A forma como você encara o momento pode mudar tudo.

Neste momento eu criei uma meta, criei um caminho, estudei do jeito que a minha mãe me ensinou e assim nasceu a minha missão, o meu propósito, que é ajudar profissionais de segurança a construir uma carreira de sucesso e ter uma vida próspera.

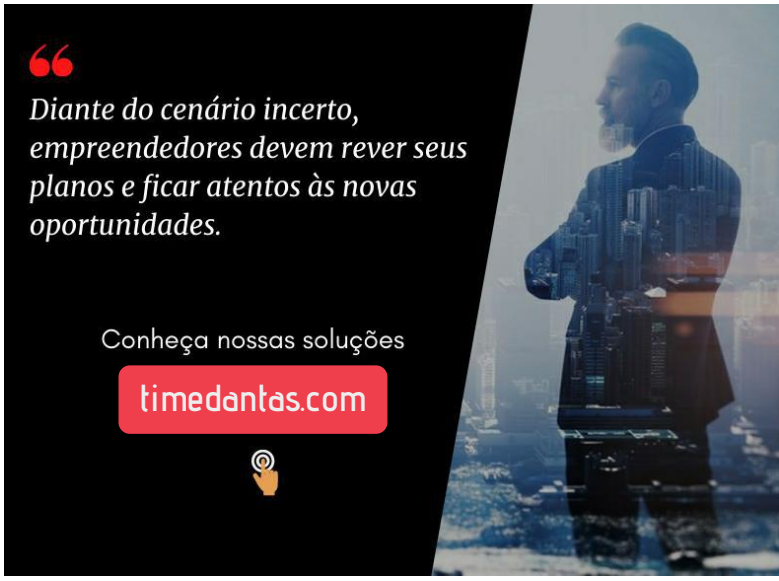
Eu me lembro como se fosse hoje. Em 2015, na condição de empresária eu passei pela pior crise. Não tinha nenhum dinheiro e aceitei trabalhar como vigilante por 10 dias em um trabalho temporário na fórmula 1. A vaga era noturna, as horas não passavam, o frio era intenso em um local aberto, a refeição chegava fria e azeda. O posto era longe, havia uma perua da empresa que nos levava feito carroça de boi, jogava nós novatos nos piores lugares e nos tratavam como cachorros de rua.

Eu chorava da saída da minha casa até o portão de entrada do trabalho. Lembro que naquele dia comecei a

escrever minhas metas, eu precisava confiar em mim.
Imagine que você só tem mais seis meses de vida, o que você faria? Quais as coisas que você deseja viver e você ainda não viveu? Quem você deseja ser e você ainda não é? O que você deseja fazer e ainda não fez?

"EU SABIA QUE NÃO IMPORTAVA O QUE FIZESSE, EU SEMPRE TERIA UM TETO SALARIAL QUE ME LIMITAVA, E COM ESTE TETO EU NÃO PODERIA REALIZAR OS MEUS SONHOS"

Enquanto você continuar sonhando e nunca se levantar da cadeira e entrar em ação de verdade, você vai continuar vivendo numa terra de ninguém, uma terra onde você não é infeliz, mas você também não é feliz de verdade. Você passa por essa vida constantemente dando desculpas, desculpas para você mesmo. E quer saber o que é pior? Desculpas para as pessoas que você mais ama na vida, desculpas para o seu filho, desculpas para a sua família.
Lembro que enquanto eu estava no ultimo banco daquela perua com os olhos fechados, as lágrimas caíam e quando abri os olhos já não tinha mais medo de lutar pelas minhas metas. Eu não tinha nada a perder, eu pensava assim: o pior que pode acontecer se eu tentar é não



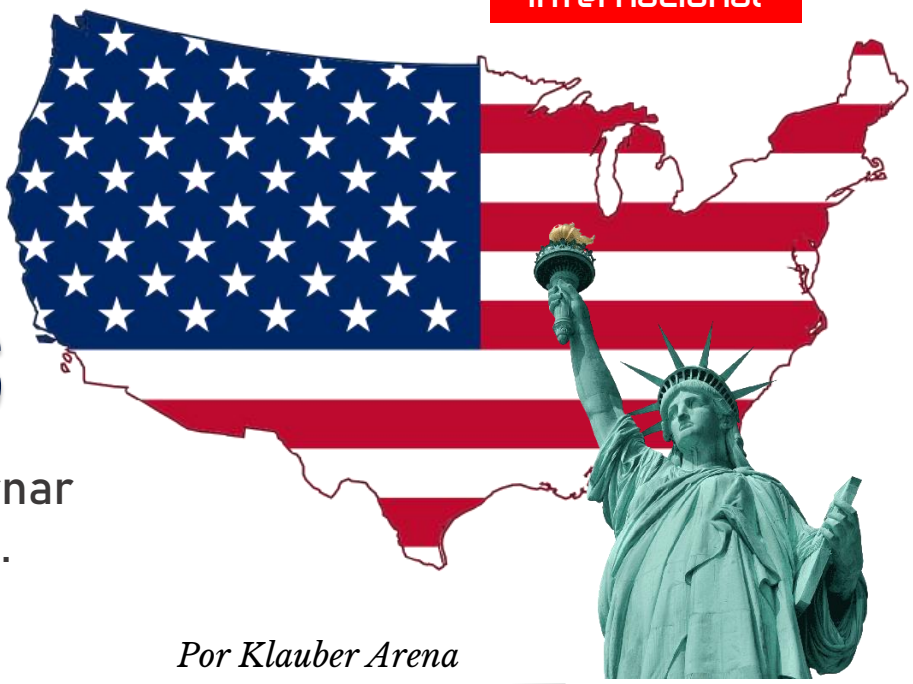
acontecer nada.
E 5 anos depois eu estou aqui para dizer que eu realizei tudo que eu escrevi.
Quero dizer a você que está neste momento lendo este texto, que você é quem decide se você ou outra pessoa que vai transformar sua própria vida. Tudo depende do que vai fazer a partir de agora!
E se apenas uma pessoa que leu essa história me mandar uma mensagem hoje, amanhã ou daqui a cinco anos, dizendo que está leitura transformou a sua vida, vou entender que a minha missão foi cumprida.

MAGNA FERNANDES

Fundadora da Forthys Empresarial, consultoria especializada em gestão estratégica de segurança e gerenciamento de riscos corporativos.

Gestora de Qualidade e Treinamentos da Loyal Serviços de Vigilância. Especialista em Investigação corporativa desde 2009. Membro ABSEG - Associação Brasileira dos Profissionais de Segurança. Faz parte do CT Segurança, time de Elite de 300 Guerreiros da Segurança Eletrônica.

A SEGURANÇA PRIVADA NOS ESTADOS UNIDOS



O que é preciso para se tornar "security officer" (vigilante).

Por Klauber Arena

Olá, meu nome é Klauber Arena sou vigilante e instrutor de tiro na Flórida/EUA. Resido nos EUA há mais de 10 anos. Cheguei em janeiro de 2009, entrei na área da segurança privada no final de 2016 como *unarmed Security Officer* (vigilante desarmado), 4 meses depois eu consegui minha licença para trabalhar armado e me tornei *Armed Security Officer* (vigilante armado).

Fiz vários *extra-curricular classes* (cursos complementares) que me ajudaram a ganhar experiência e promoções, logo fui promovido a supervisor e, há cerca de 1 ano e meio sou gerente de postos de alto risco (onde pode acontecer um ataque terrorista a qualquer momento).

Hoje sou responsável por mais de 100 vigilantes e 20 supervisores, onde preciso ter certeza de que estes profissionais estão preparados para responder a qualquer ameaça ou ataque terrorista.

Ainda assim, continuei fazendo cursos, como o de neutralização de franco atirador, reconhecimento de bombas, primeiros socorros para ferimentos graves de tiro, facada ou bomba. Também fiz diversos CQB *close-quarters battle* (treinamento de alta intensidade de combate curto) com Rifle 5,56 e pistola 9mm.

Em fevereiro de 2019 fiz o curso e me tornei instrutor de tiro. Atualmente dou aulas de tiro e assino laudos para o porte de armas no Estado da Flórida. Também sou praticante e instrutor de CQB.

Em junho de 2020 decidi criar o canal **SEGURANÇA PRIVADA USA** para mostrar ao público brasileiro como funciona a segurança privada nos EUA. É o primeiro e único canal em português sobre segurança privada norte americana.

Em agosto de 2020, eu aceitei o desafio de ser um correspondente internacional da TTD.

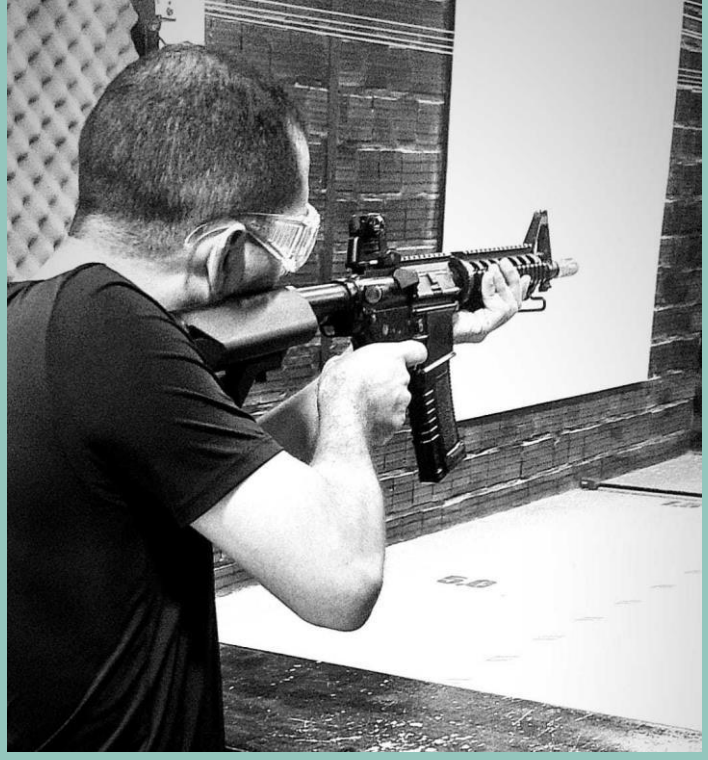
Agora que me apresentei, pretendo falar como você pode se tornar um vigilante nos EUA.
Primeiramente você deve estar em dia com a sua situação imigratória, pois é necessário provar que tem todos os documentos necessários para trabalhar na segurança privada americana.
No estado da Flórida existem duas formas de ser um agente de segurança privado:

O primeiro é o vigilante desarmado. Responsável pelos postos de menos riscos, como, por exemplo, shopping, parques, guaritas, entre outros;
O segundo é o vigilante armado. Esse profissional é responsável por postos de alto risco, tais como bancos, escolas, igrejas, sinagogas, transporte de valores, entre outros.
Se você tem interesse em saber mais sobre a segurança privada aqui na Terra do tio Sam, na próxima edição eu irei explicar tudo que você precisa saber sobre documentação, licenças, provas, enfim. Fique atento!

KLAUBER ARENA
CORRESPONDENTE INTERNACIONAL
Operations Specialist | Account Manager - Florida/USA

PORQUE MORRER EM COMBATE NÃO É UMA OPÇÃO!

Por Werllen Nogueira



Olá, eu sou Werllen Nogueira, profissional de Segurança Pública e Privada com quase 15 anos de experiência. Formado em Gestão de Segurança Privada e pós-graduando em Perícia Criminal. Faço parte e sou um dos notáveis da Tactical Time Dantas, e vou instruí-los com o melhor conteúdo sobre Legítima Defesa, Perícia Criminal e o Comportamento Criminoso.

Tive meu primeiro contato com a área de segurança no final de 2004, trabalhando em uma agência de investigações privadas, realizando trabalhos de escritório com o objetivo de conhecer melhor o mundo da investigação particular que sempre ME foi fascinante.

Primeiramente meu trabalho consistia na elaboração de relatórios, mapeamento de locais de investigação e logística. Mais tarde, em 2009, me especializei na área e com o ganho de experiência comecei a atuar em investigações de campo das mais diversas naturezas. A partir daí desenvolvi habilidades importantes que faziam de mim um observador ativo em qualquer cenário, com capacidade de decodificar ambientes e fazer deduções precisas num minucioso processo de observação.

Em 2013, buscando novos conhecimentos, passei a integrar o quadro de uma empresa de Tecnologia da Informação, onde trabalhei no departamento de Segurança Eletrônica com foco em Monitoramento de Câmeras de CFTV e Gerenciamento de Informações de Unidades Prisionais do Sistema Penitenciário do Estado onde resido.

Na oportunidade pude entender a importância de desenvolver Inteligência Operacional no meu local de trabalho. Um conceito que só muito recentemente passou a ser aplicado na segurança privada e, entre outras coisas, consiste em receber, decodificar, processar e repassar informações úteis de forma eficiente em tempo hábil.

Em 2014, sentindo a necessidade de me especializar em defesa pessoal devido ao perigo inerente ao meu trabalho, passei a praticar Krav Maga,

defesa pessoal israelense, em uma das melhores academias de sistemas de combate e artes marciais da minha região. O que me trouxe um entendimento mais amplo a respeito do uso da Violência Legítima e da importância da Mentalidade Combativa.

Estudando e praticando outras artes marciais e esportes de contato como Kali Silat, Savate e Boxe, adquiri o conhecimento necessário para entender a dinâmica dos confrontos corpo a corpo, inclusive com uso de armas como facas, facões, bastões, armas de fogo e armas improvisadas. Compreendi conceitos importantes como: postura defensiva, antecipação à agressão, polêmica social aplicada a defesa pessoal e resposta psicológica ao combate, temas esses que teremos a oportunidade de abordar nas próximas edições.

Voltando a minha trajetória profissional, em 2015 dei início aos meus treinamentos com armas de fogo, objetivando ampliar meus conhecimentos práticos e entender um pouco mais sobre o complexo mundo da balística e suas variantes.

Hoje uma ciência cercada de mitos e achismos baratos.

Em 2016 passei a atuar no quadro de servidores contratados da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, onde, entre várias funções, fui operador do Sistema de Inteligência, Informação e Segurança Prisional e ainda do Sistema de Monitoramento por Tornozeleira Eletrônica, tendo assim

Clique na imagem para assistir o trailer

acesso a relatórios de cadastro de presos que muito me auxiliaram no estudo do perfil criminal dos indivíduos ali catalogados.

Atualmente ocupo o cargo de Agente Penitenciário Temporário e tenho dedicado os últimos 4 anos de estudo, em sua grande parte, em especializar-me no Instituto da Legítima Defesa e em áreas do saber que tenham notória ligação com este importante instituto jurídico, como a Criminologia e a Perícia Criminal.

A soma de todas as experiências, estudos e vários cursos que tive a oportunidade de concluir ao longo de minha caminhada profissional trouxeram-me, além do vasto

conhecimento nos segmentos da Investigação Particular, Segurança Privada e Segurança Prisional, uma importante gama de informações acerca da análise do comportamento criminoso, análise de cenários, postura defensiva, defesa pessoal, as variantes do confronto armado e o que há de mais novo na balística terminal moderna, tudo isso envolto ao contexto da Legítima Defesa, que será o tema central do material que irei disponibilizar aqui.

Comprometo-me a entregar um material de qualidade, condizente com o público da Tactical Time Dantas. Trazendo sempre as devidas argumentações técnicas, jurídicas e científicas que respaldam as afirmações que farei aqui e que por muito tempo foram esquecidas por professores e instrutores nos cursos de Direito e cursos de formação e, por consequência, por grande parte dos operadores do direito no âmbito judicial brasileiro.

Tenho o desejo de trazer aos colegas de segurança conhecimentos avançados, elementos conceituais, legislação e doutrina de Legítima Defesa, assim como os aspectos práticos e peculiaridades desta excludente de ilicitude.

"POSSO ATIRAR NAS COSTAS DE UM AGRESSOR E SER ABSOLVIDO POR LEGÍTIMA DEFESA PRÓPRIA OU DE TERCEIROS?"

"POSSO ATIRAR EM UMA PESSOA DESARMADA? POSSO ATIRAR 5 OU 10 VEZES EM UMA PESSOA E AINDA ASSIM TER RECONHECIDA A LEGÍTIMA DEFESA?"

A resposta para todas essas perguntas é um curto e sonoro SIM.

Nas próximas edições você terá acesso a informações privilegiadas que são essenciais para entender o porquê dessa resposta.

Por muito tempo você, profissional de segurança, foi condicionado e instruído a proceder de forma perigosa em suas operações de segurança, coagido por comentários e afirmações completamente equivocadas de instrutores, advogados e até Juízes de Direito, que limitam ao máximo o seu direito de defesa. Mas agora você será instruído por quem realmente tem competência intelectual e funcional para dizer até onde vai seu direito de defesa, obtendo as argumentações certas para se defender em um possível processo criminal.

Porque morrer em combate não é uma opção!

WERLLEN NOGUEIRA

Agente Penitenciário Temporário
Investigador Profissional
Coordenador de Segurança
Escritor e Colunista da TTD
Encontre-me das redes

OS PONTOS QUE BARRAM A CARREIRA DO VSPP

Por Thiago Bruno Miguel

A escolha pela profissão de VSPP ou mais conhecida como Agente de segurança Pessoal, é magnifica, mas deve ser feita com grande cautela e, principalmente pela vontade real de zelar pessoas. Realizar atividades nessa área significa antecipar o que ainda não ocorreu por meio de habilidades e técnicas preventivas, conquistando um olhar alerta, sempre pronto para identificar e detectar comportamentos e atitudes suspeitas que podem evitar possíveis sinistros.

No entanto, é necessário possuir características e conhecimento específico a fim de cumprir bem essa missão. Neste Segmento ou em outros, o desenvolvimento contínuo e o êxito dependem do foco e da excelência nas atividades executadas. Ou seja, é necessário fazer o melhor com os recursos possíveis, enquanto não há condições para um aperfeiçoamento mais específico. Segundo estudo feito em Harvard, quem deseja avançar precisa definir metas claras. Em 1989, eles testaram vários formandos.

Naquele ano, apenas 3% dos alunos tinham metas definidas sobre o futuro. Após esses dez anos, os 3% estavam ganhando dez vezes mais do que os 97%. Realidade semelhante ocorre na Segurança Privada. Este é um grande exército no qual muitos estão perdidos sem saber para onde estão indo. É importante lembrar também que nas universidades várias pessoas iniciam o curso, mas poucas conseguem terminá-lo.

Tudo isso comprova como a falta de foco é predominante. Por isso, a escassez de profissionais de alta performance no mercado de trabalho não é uma surpresa. O sucesso envolve hábitos, comportamentos e uma linha cognitiva que não permitem que nos deixamos levar por atitudes que nos distanciam dos nossos Objetivos. Desistir com facilidade alegando justificativas que promovem o autoengano é um comportamento típico daqueles que estão na famosa zona de conforto, conhecida por tantas pessoas em diversas profissões.

> **“REALIZAR ATIVIDADES NESSA ÁREA SIGNIFICA ANTECIPAR O QUE AINDA NÃO OCORREU POR MEIO DE HABILIDADES E TÉCNICAS PREVENTIVAS, CONQUISTANDO UM OLHAR ALERTA, SEMPRE PRONTO PARA IDENTIFICAR E DETECTAR COMPORTAMENTOS E ATITUDES SUSPEITAS.”**

Como instrutor de formação, noto que várias pessoas desejam entrar neste segmento porque existe uma demanda grande de vagas. O que significa obter uma renda mensal de modo fácil. Entretanto, esse pensamento gera um peso negativo na qualificação da segurança, pois quem não se identifica não consegue contribuir para o progresso do setor. Portanto, a escolha pela profissão deve ser feita de forma consciente e com informações precisas. Segurança é um setor que exige grande responsabilidade.

Afinal, acordar todas as manhãs para proporcionar segurança a qualquer população é desafiador. Grande parte daqueles que ingressam neste segmento passaram antes por áreas totalmente distintas. Ao chegar nos cursos de qualificação, os alunos iniciam um processo de mudança, desconstruindo uma série de valores que foram sedimentados ao longo da vida.

É muito importante que os estudantes se dediquem ao máximo nos estudos. Isso, sem dúvida, irá trazer resultados satisfatórios em sua recolocação ou até mesmo no início dessa rica jornada em segurança privada. Fique ligado...

Elencamos pontos imprescindíveis para crescimento profissional e pessoal daqueles que desejam mergulhar neste universo. Confira!

- **Desejo:** sem ele nada funciona. Você deve ansiar por algo e esse sentimento tem que ser mais forte do que você.
- **Monitorar:** defina metas e organize as ideias, tempo, logística e recursos financeiros. Monte um cronograma, de acordo com suas possibilidades no momento. Acompanhe seus processos e observe atentamente se eles são eficazes. Se não trouxe benefícios, mude as estratégias.
- **Foco:** treine sua mente para fazer uma coisa de cada vez. Isto revela maturidade e paciência.

Conheça e respeite seus limites: viva novos desafios e busque motivação constante para vencê-los, mas fique atento para não querer abraçar o mundo. Passo por Passo facilita criar um caminho sólido e prospero.

THIAGO BRUNO MIGUEL

É Instrutor, Escritor, Palestrante e CEO na HAVI Centro de Capacitação Profissional.

TIRO, PORRADA E BOMBA!!!

É o choque chegando? Não! É você atendendo no APH

Por Cristiane Silva de Jesus

Brincadeiras à parte, sou Cristiane Silva de Jesus, conhecida como Cris Jesus, Enfermeira, especialista em APH e Saúde da Família, e Bombeira Comunitária. Com o intuito de ampliar os conhecimentos e colocar em prática, escrevo com muita satisfação para a TTD, a fim de termos multiplicadores salvando vidas.

Alguns cenários que podem se apresentar diante de você:

- Você é agente de segurança particular de uma celebridade e durante o trajeto ela leva um tiro. O que você faz?
- Em tempos de pandemia, seus vizinhos começam a brigar, e ela grita, larga essa faca, em seguida um pedido de socorro. O que você faz?
- Devido a quarentena as pessoas estão com menos dinheiro e sem paciência, se alimentam de forma abusiva e pouco saudáveis, e durante a sua hora de almoço, seu colega de trabalho tem um infarto ou se engasga, ou tem uma crise metabólica. O que você faz?
- Em uma reunião de gestores, seu colega de trabalho começa a ter uma crise generalizada, se debate, apresenta salivação excessiva, suja a roupa de urina, revira os olhos. O que você faz?

O QUE VOCÊ FAZ? Essa será a palavra chave no decorrer da nossa troca de experiências, conhecimento e prática. Em cada edição mensal da revista você aprenderá mais sobre o APH voltado para a área da segurança.

APH – Atendimento Pré Hospitalar – se refere ao atendimento de pessoas/vítimas críticas ou não, casos clínicos ou traumáticos, em diferentes tipos de ambientes sendo hostis ou não, inclui atender várias idades, raças ou sexo, sem acepção de pessoas. Tudo que você pode fazer antes que a vítima chegue ao atendimento de nível hospitalar, é APH.

- ✓ Luvas de procedimento
- ✓ Esparadrapo
- ✓ Gaze
- ✓ Tesoura
- ✓ Soro
- ✓ Torniquete
- ✓ Manta térmica
- ✓ Abaixador de língua, etc.

O APH é aplicável em várias profissões, inclusive aos leigos, ou seja, aqueles que nem pensaram em atuar salvando vidas. Mas, contudo, por se tratar de vidas há vários pontos necessários e importantes a ressaltar:

- ❖ Como farei esse atendimento?
- ❖ Que materiais são necessários?
- ❖ Onde posso atuar?
- ❖ Que protocolo vou utilizar?
- ❖ Que momento é a hora certa?

POR QUE EU, LOGO EU?!

Muitos olham para o lado, usam o celular para filmarem e baterem fotos, ou ligam para o SAMU, Bombeiros ou familiares, gritam pedindo socorro, ou só gritam ou choram porque tem pessoas fazendo igual, podem simplesmente ficarem catatônicos, parados sem reação nenhuma, uns pedem para você se afastar, outros desmaiam, enfim são várias reações diferentes do ser humano ao intuito de "SALVAR VIDAS".
Você sabe quais materiais podem ser levados no bolso ou na mochila e que são muito úteis numa emergência?

É claro que dependendo da área e das condições você pode montar seu próprio kit de APH.
É possível que já tenha visto ou acredite que estas coisas só funcionam nos filmes de hollywood, mas o local onde você trabalha pode ter todos os recursos de que precisa para salvar uma vida. Um pedaço de madeira, galhos de árvore, ferramentas, garrafas plásticas, absorvente, boné, cobertor, toalha, lençol, cinto, caneta, tampa de garrafas, cordas, entre outros. Estes materiais são conhecidos como "meios de fortuna".
Nas próximas edições irei abordar detalhadamente cada um desses materiais em seus respectivos cenários. TIRO, PORRADA E BOMBA não irão mais te deixar paralisado(a) sem saber o que fazer. A partir de hoje você terá todas as informações de que precisa para **SALVAR VIDAS COM SEGURANÇA!**

CRISTIANE SILVA DE JESUS

É enfermeira, especialista em APH e Saúde da Família.
Bombeira Comunitária
Florianópolis /SC
enfa.crisjesus@gmail.com

SOBREVIVENCIALISMO

Você conhece este termo?

Por Márcio Batata

Saudações camaradas! Eu sou o Márcio "Batata" e sou um sobrevivencialista. Batata você sabe o que é, aquela raiz que aparece vez ou outra no seu prato, já sobrevivencialismo você pode nunca ter ouvido falar.

Sobrevivencialismo é uma prática que entra em ação quando as coisas dão errado, e também quando tudo dá muito errado do tipo merda no ventilador.

Sobrevivencialismo tem a ver com sobrevivência, mas não aquela feita na selva, ou dos programas de TV. Falamos de nos preparar para quando uma ameaça é grande suficiente para nos atingir, atingir nossa família e a sociedade como um todo.

Poucos passaram ilesos sem perceber a ameaça do COVID19, de uma forma ou de outra fomos afetados, seja com o contágio ou com os cuidados para não se infectar, este é um exemplo de quando as coisas MUITO erradas que podem acontecer, basicamente um sobrevivencialista se prepara para essas situações antes que elas aconteçam. Dados do estado de SP, mostram que os profissionais de segurança foram mais afetados pelo vírus que os profissionais de saúde, cerca de 17 % foram infectados na Pandemia.

Você é um guerreiro, está na linha de frente, eu espero que tenha recebido um bom treinamento para sua função e, provavelmente a instituição que você trabalha te oferece equipamentos, recursos e remuneração para o dia a dia, mas e o que você é sem este suporte?

O que acontece na sua casa se você for baleado ou ferido ou se tiver de lidar com algo fora do âmbito do trabalho?
Cansados destes perrengues, ao longo dos anos surgiram os preparadores e sobrevivencialistas, pessoas que se preparam para estarem seguras quando coisas ruins acontecem, mais ou menos como ter uma apólice de seguro, que só depende de você.
As técnicas vão desde armazenar alimentos para tempos difíceis ou preços altos, até fortificar sua casa contra violência, conhecimentos como primeiros socorros e combate a fogo, conhecimentos, práticas e equipamentos que você usa na sua vida pessoal e que automaticamente te torna um profissional mais preparado e autossuficiente. Nada melhor que um exemplo para concluir.
Luiz, um grande amigo, tinha um sonho, ser soldado, mas não qualquer soldado. Ele queria ser da elite.
Saiu do Brasil e ingressou nas forças armadas americanas, serviu como sargento em 3 incursões no Iraque/Oriente Médio, trocou de farda e atuou com uma empreiteira americana famosa, por quase 4 anos em zona de guerra. Seu apelido em campo era "litle foot" ou pé pequeno, referência ao pé de coelho. Um cara de sorte, já que nunca sofreu um arranhão em combate. Depois de acumular muita experiência,

"BASICAMENTE UM SOBREVIVENCIALISTA SE PREPARA PARA ESSAS SITUAÇÕES ANTES QUE ELAS ACONTEÇAM."

começou a escoltar os VIPs, megaempresários, grandes investidores do ramo do petróleo por locais calmos e amistosos como Afeganistão. Talibans metralhando os comboios era o que acontecia nos dias fáceis de trabalho.
Ao completar 40 anos – pelo menos 20 de guerra no currículo sem nenhum ferimento – foi trabalhar para uma empreiteira francesa, e uma das missões era proteger um político francês em visita ao Rio de Janeiro, perto do carnaval.
Na linha Amarela, às 14h, bandidos começaram um arrastão, desses comuns do dia a dia. Luiz foi alvejado três vezes por munição de fuzil 556: na perna, no rosto e na barriga. O tiro da barriga fez menos estrago por conta do colete, o do rosto arrancou sua orelha esquerda e o da perna atingiu o osso, fragmentando seu fêmur.
Ele sofreu queimaduras de 2º e 3º Graus, por ficar mais de uma hora no asfalto quente.

“DADOS DO ESTADO DE SP, MOSTRAM QUE OS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA FORAM MAIS AFETADOS PELO VÍRUS QUE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, CERCA DE 17% FORAM INFECTADOS NA PANDEMIA.”

Um de seus colegas, o motorista do carro de escolta faleceu.
Luiz recebeu voz de prisão ainda consciente no hospital, teria de responder por três bandidos mortos e mais alguns feridos, porte ilegal de arma restrita, porte ilegal de arma, agressão a menor já que dois dos bandidos eram menores de idade e foram contidos com violência.
Os bandidos que alvejaram e mataram, nenhum foi preso, exceto os menores que apanharam até apagar no meio do combate.
A ação dos operacionais garantiu a segurança do Francês. A empresa francesa deu suporte jurídico e financeiro do início ao fim, mas ele teve de responder todo processo na justiça Brasileira, porque naquele momento o delegado que atendeu o caso, achou que a agressão partiu dos seguranças, já que é normal arrastões naquele ponto da cidade.
Luiz ficou 8 meses parado reconstruindo o osso da perna, perdeu a audição permanentemente, além de parte da visão periférica do olho esquerdo, o que o deixou inapto para exercer suas funções, resultando em uma aposentadoria forçada aos 45 anos de idade.
Nosso colega sempre achou que ia morrer, era consciente deste risco, até se preparou com seguros e etc., para suprir a família, só não esperava se ver parado, estático de uma hora pra outra.
E agora, o que fazer?
Os ótimos rendimentos, cessaram. A possibilidade de trabalho também, a aposentadoria é uma piada de mal gosto e a indenização não foi a prometida ou esperada.

Quem está preparado para este desfecho na vida? A resposta é: UM SOBREVIVENCIALISTA.

No futuro, vou dar dicas, estratégias e dividir um pouco da minha experiência para que você possa elaborar um sistema de segurança e prevenção, livre de qualquer dependência de terceiros ou condições. Com o sobrevivencialismo você pode montar seu plano de logística familiar para o caso das coisas não saírem como planejado.
Enquanto isso, conheça o Guia do Sobrevivente no YouTube, site e redes sociais, e aproveite para acumular informações.

Até a próxima!

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SEGURANÇA PRIVADA NOS EUA
SEGURANÇA PRIVADA USA
Com Klauber Arena

Elaine Cristina Navas
Advogada
DIREITO E PROCESSO DO TRABALHO
ecristinanavas@uol.com.br
Tatuapé, São Paulo
@elainee_navas
(11) 3101-3289 (11) 99319-2067

APRENDA TUDO SOBRE PREPARAÇÃO E AUTOSSUFICIÊNCIA PARA UMA VIDA MAIS SEGURA.
Guia do SOBREVIVENTE

Transborde seu Conhecimento
Havi
CENTRO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL.
AV ZÉLIA 1056 SALA 04
BARUERI- SP
11 9 83034314
Cursos | Palestras | Treinamento

TRANSPORTE EXECUTIVO
Blindados • Cargas expressas • Turismo
Soluções em transporte executivo com segurança, conforto e pontualidade para você e sua empresa.
BBlog Transportes & Turismo
(11) 4282-0015 (11) 9754-09749